

CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César¹, FARIAS; Isis Santos², SANTOS; BEATRIZ RAMOS DOS³

RESUMO

Introdução: De acordo com a literatura, a fala é uma função complexa, em que a aquisição dos fonemas está diretamente ligada à percepção, organização e produção dos sons programada pelo sistema nervoso central. Dentre tais aspectos, temos as praxias verbais e não verbais, que são a capacidade de planejar e executar os movimentos da fala e dos músculos fonoarticulatórios, respectivamente. Essa capacidade é considerada uma função aprendida, que por sua vez, depende da maturação do sistema motor, bem como da relação deste com o ambiente, sendo que a mobilidade da musculatura esquelética tende a melhorar com o avançar da idade. Os movimentos mandibulares podem ser realizados sem dificuldades desde os três anos de idade, seguido pelos de lábios aos quatro anos e pelos de língua e bochechas aos cinco anos, segundo a literatura. **Objetivo:** Comparar as praxias de lábios, língua, bochechas e palato muscular entre pré-escolares de 4 e 5 anos de idade. **Método:** O protocolo de avaliação mio funcional orofacial MBGR foi aplicado de forma reduzida em 45 pré-escolares frequentadores de uma instituição de educação infantil do interior do estado de Sergipe. A partir dos critérios de elegibilidade (inclusão: sem alterações oclusais, respiratórias, na tonicidade dos músculos orofaciais, no frênulo da língua e no desenvolvimento neuropsicomotor), 31 compuseram a amostra, divididos em dois grupos: 1 – 15 crianças entre 48 e 59 meses (média: 53,24±3,33), e 2 – 16 crianças entre 60 e 71 meses (média: 64±3,37), sendo a maioria composta por meninos (nove em cada grupo, total: 58,6%). Para tanto, comandos verbais foram oferecidos para a verificação da mobilidade de lábios (protrair e retrair fechados, estalar e alternar protração com retração), língua (protrair, alternar protração e retração, lateralidade e alternância em bochechas direita e esquerda, estalo e vibração), bochechas (inflar simultâneo, só à direita ou esquerda, alternar ar entre as bochechas), mandíbula (abrir, fechar e lateralizar para ambos os lados) e palato muscular (falar repetidamente o /a/). Para a mobilidade do palato muscular foi utilizada lanterna para verificação do movimento. o. O teste chi quadrado foi aplicado, considerando-se valor significativo <0,05. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 145044313.3.0000.5546). **Resultados:** Foram observadas diferenças estaticamente significantes entre os grupos nos movimentos: lábios (todos os movimentos testados) e língua (lateralização de língua nas bochechas, alternância de tais movimentos e vibração), com melhor desempenho para o grupo 2. Os movimentos de mandíbula e palato muscular foram realizados com êxito por todos participantes. **Conclusão:** Apesar do MBGR ser dirigido para escolares, foi possível aplica-lo em pré-escolares, possibilitando visualizar características do desenvolvimento das praxias não verbais na amostra. Os resultados apontam para diferenças que devem ser consideradas na avaliação clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Movimento, Pré escolar, Fonoaudiologia

¹ Universidade Federal de Sergipe,

² Universidade Federal de Sergipe,

³ Universidade Federal de Sergipe,